

**Intervenção de Sua Excelência Vice-Presidente da República, Esperança da Costa, por ocasião da abertura da Cimeira Africana sobre Clima, no Segmento dos Chefes de Estado e de Governo**

***Nairóbi, 05 de Setembro de 2023.-***

*Excelência William Samoei Ruto, Presidente da República, do Kenya;  
Excelências Chefes de Estado e de Governo;  
Excelência Sr. António Guterres Secretário Geral das Nações Unidas;  
Excelência Senhor Sr. Moussa Faki Mahamat, Presidente da Comissão da União Africana;  
Excelência Senhora Ursula Von Der Leyen, Presidente da União Europeia  
Excelências Primeiras Damas;  
Distintos Convidados;  
Minhas Senhoras e Meus Senhores;  
Todo o protocolo observado.*

Permitam-me, Excelências, apresentar, em primeiro lugar, os cumprimentos de Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola, a quem tenho a elevada honra de representar nesta magna Cimeira com a participação dos Estados-membros, no sentido de contribuir, efectivamente, para a identificação de soluções duráveis que respondam aos desafios globais relacionados com o Clima no nosso continente.

Aproveitamos igualmente para felicitar o Governo do Quénia pelo excelente acolhimento proporcionado a mim e a delegação que me acompanha. Saudamos também a União Africana por esta importante iniciativa, bem como felicitamos Sua Excelência William Ruto, Presidente da República do Quénia, como Coordenador do Comité de Chefes de Estado e de Governos Africanos para as Alterações climáticas, incentivando os Estados Membros a contribuírem para o processo de transformação económica verde do Continente e na optimização dos recursos humanos e naturais, bem como na adaptação e mitigação às alterações climáticas.

**Excelências,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores**

Há cerca de meio século, o ambiente foi colocado no centro do desenvolvimento e bem-estar humano e, à semelhança de outras regiões, África tem sido fortemente afectada por choques globais múltiplos, incluindo condições financeiras restritivas a nível global, perturbações nas cadeias de abastecimento, dos impactos cada vez mais crescentes das

alterações climáticas e de eventos climáticos extremos, como inundações e secas severas, constituindo uma ameaça às economias africanas, revelando um impacto negativo na concretização dos diferentes programas nacionais e no alcance dos objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,  
Excelências,**

O Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, dá prioridade à questão das alterações climáticas através do Plano Nacional de Desenvolvimento 2022-2027, que define como prioridades a segurança alimentar, a agricultura Familiar, o desenvolvimento local, a adaptação às alterações climáticas, a educação e saúde para maior desenvolvimento do capital humano, a criação de empregos inclusivos, mas também a modernização e expansão das infraestruturas, tanto rodoviárias como portuárias, e polos industriais para apoio à diversificação da economia e ao crescimento sustentável.

África é um continente de oportunidades, onde as mulheres e a juventude são os maiores produtores de alimentos e constituem cerca de 70% do potencial produtivo. Por isso, têm de ser financiados as iniciativas e projectos que os envolve, em actividades de grande valor do agronegócio. Precisamos financiar o emprego verde de modo a ampliar cada vez mais a adaptação e a resiliência das nossas comunidades e promover o desenvolvimento sustentável.

Angola está totalmente comprometida com a implementação da Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas. Por esta razão, temos elaborado políticas e programas de acção como a Estratégia Nacional para as Alterações Climáticas 2022-2025, que pretende dar resposta aos desafios lançados pelo Acordo de Paris e pelos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, e estabelecer a Visão da Política Nacional angolana no horizonte 2035.

Por iniciativa própria, a República de Angola está a desenvolver um programa energético diversificado, que hoje incentiva a Transição Energética com Energias Limpas e renováveis, com a entrada em funcionamento de dois projectos, painéis fotovoltaicos com cerca de 285 Megawatts, o que irá reduzir o impacto da emissão de dióxido de carbono em cerca de 935

mil toneladas por ano, sendo que estão ainda em conclusão a construção de mais cinco parques fotovoltaicos, em outras províncias.

Em termos de adaptação às alterações climáticas, estamos a implementar acções de mitigação dos efeitos da seca no sul de Angola. O país investiu mais de 130 milhões de dólares americanos para a construção do Canal do Cafu, uma infraestrutura que vai permitir levar água para as populações afectadas pela seca, bem como para a prática da agricultura, criando assim, resiliência das nossas comunidades.

## **Excelências**

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores**

Reconhecemos que o caminho que está a ser trilhado é longo, no que diz respeito às soluções inovadoras para os desafios ambientais, o consumo e produção sustentáveis, que, como não poderia deixar de ser, nos coloca alinhados com o posicionamento do grupo africano que tem levado a cabo grandes iniciativas com vista a honrar com os compromissos assumidos internacionalmente, com forte empenho no aumento de até 70% das fontes de energias renováveis até 2025.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores**

O danos e perdas em África como consequência das alterações climáticas são elevados. Criam instabilidade social, criam deslocações forçadas da população, agudizam conflitos.

Angola apela a promoção de uma parceria global mais justa e mais equitativa. Angola considera que os investimentos em projectos climáticos em África não beneficiam apenas as nossas nações. Contribuem para a estabilidade climática global.

Ao terminar agradeço por todos os esforços dedicados a esta Cimeira e reafirmo o compromisso inabalável de Angola com a igualdade, com a resiliência e com todo o processo de progresso da nossa amada África.

Reitero a nossa confiança na União Africana e na comunidade internacional para enfrentar os desafios climáticos.

Unidos, podemos superar os obstáculos e construir um futuro mais brilhante para as nossas populações, para África e para o mundo.

*Muito obrigada!*

*Merci beacoup!*

*Thanks you very much!*